



Sessão Ordinária da Câmara de São Raimundo das Mangabeiras no dia 19 de março de 2018.

Foi realizada na segunda-feira, 19 de março, mais uma Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de São Raimundo das Mangabeiras no ano de 2018. Estavam presentes os vereadores (as): Aílton Costa, Catré, Cobra, Darleia Oliveira, Emerson Cardoso, Emir da Cerâmica, Irmão Leonardo, Júlio da Foto Layser, Maurício Dião e Nonato da Papelaria.

Justificada a ausência da Vereadora Alessandra Alvarenga.

A Sessão contou com a presença do responsável pela empresa FHM Serviços LTDA, contratada para realizar a limpeza pública do Município, Tota Calvet.

Confira, abaixo, resumos das falas dos vereadores e demais participantes da sessão.

Vereador Irmão Leonardo (PSL)

O presidente da Câmara, vereador Leonardo de Sousa Santos - **Irmão Leonardo** – abriu os trabalhos pedindo que fosse feita a leitura da ata da sessão anterior e fez leitura das correspondências.

Grande Expediente

Emerson Cardoso (PCdoB)

O Vereador Emerson Carvalho Cardoso – **Emerson Cardoso** – disse que recebeu mensagem de uma cidadã reclamando de um agente de saúde chamado de Valter. Disse que as pessoas da área do senhor Valter estão tendo dificuldades para fazer cadastro no Bolsa Família, pois precisa ser feita a pesagem e a medida da altura das crianças pelo agente de saúde. Disse que a denúncia foi feita pela senhora Kely Jane. Disse que alguns servidores acham que não devem satisfação sobre o desempenho das funções. Disse que, se o senhor Valter está doente, este deve comunicar aos seus superiores para que as providências devidas sejam tomadas. Pediu que seja encaminhado ofício ao Secretário de Saúde para que tome providências legais com relação ao senhor Valter. Disse que tem prints de conversas em que cidadãos da área enviam mensagens ao agente de saúde solicitando a sua presença nas residências, mas que o mesmo não aparece.

Emerson Cardoso disse, quanto à questão da limpeza pública, que é um problema que está assolando a cidade. Disse que quando a pessoa é acostumada no bom e volta para

o ruim existe um grande choque. Disse que São Raimundo das Mangabeiras era bem referenciada quanto à limpeza pública em todo o estado. Disse que agora a coisa não está andando como andava antes, que teve uma deficiência grande com relação à coleta de lixo. Disse que teve uma melhoria com reação ao lixo doméstico, mas que o povo agora está assombrado pelo mato. Disse que a cidade está invadida pelo mato. Disse que o povo diz que o pessoal começa a roçar, mas que antes de terminar o serviço vão para outro local, o que faz com que nenhuma rua seja concluída. Disse que tem lugares em que foi roçado, mas que o lixo não foi recolhido. Questionou sobre o que está acontecendo, se a cidade cresceu, se a prefeitura não está pagando ou se falta planejamento para a execução dos serviços?

Cobra (PSB)

O Vereador Luís Gomes Costa – **Cobra** – disse que o vereador sempre é cobrado, muitas vezes até mais do que o prefeito. Disse que o crescimento popular do Bolsonaro é porque o povo está desacreditado no país. Disse que é preciso fazer com que o eleitor se sinta feliz e diga que votou em pessoas que têm preocupação com o bem estar de todos. Disse que já fez cobranças com relação a agentes de saúde e que suas cobranças já ajudaram a solucionar problemas, como no caso de uma região que estava sem atendimento porque o agente de saúde estava sem ajuda de custo.

Cobra requereu que seja enviado ofício ao Poder Executivo pedindo que sejam feitas duas travessas na Avenida Raimundo Carreiro, no Bairro Vila Ceci, pois a mesma não tem nenhum retorno. Disse que as pessoas que têm lote no Bairro Cidadão não devem vender os lotes, pois é um loteamento que foi criado para tirar pessoas do aluguel e não para possibilitar que alguém construa fortuna com o mesmo. Disse que as pessoas que receberam o lote devem construir suas casas. Disse que já reivindicou solução para o problema de abastecimento de água do Bairro Cidadão.

Cobra disse, quanto à limpeza pública, que durante essa semana ligou para o proprietário da empresa e que andou com o mesmo por toda a cidade. Disse que mostrou ao empresário meios fios, no Bairro Vila Esperança, tomados por mato. Disse que mostrou ruas tomadas pelo mato em diversos bairros. Disse que as pessoas não falam da empresa sobre os problemas da limpeza pública, mas sim dos vereadores. Disse que os vereadores estão preocupados com o município e com o bem estar do povo. Disse que o exemplo de limpeza pública de São Raimundo das Mangabeiras serviu de exemplo para muitas cidades da região. Mencionou dados sobre as responsabilidades assumidas pela empresa no contrato assinado com a prefeitura, como a quantidade de funcionários e de equipamentos que devem ser usados na limpeza pública. Disse que toda a cidade precisa ser limpa, deixando a população de todos os bairros satisfeita. Disse que a posição dele é que, se não tiver um mutirão para limpar a cidade, e depois tentar manter a limpeza, a cidade não será limpa como deve ser no decorrer dos quatro anos de gestão. Disse que a situação não vai continuar sendo levada com a barriga, que o problema tem que ser solucionado.

Maurício Dião (PV)

O Vereador Maurício Pinto de Souza – **Maurício Dião** – disse que moradores do Bairro Olaria pediram que seja providenciada a iluminação pública para dois postes na rua que dá acesso ao bairro, via Bairro São José, bem como dois quebra-molas. Pediu apoio dos demais vereadores para reivindicar melhorias para estradas vicinais, como a estrada que dá acesso à fazenda do senhor Miguel Carvalho. Disse que o senhor Alonso pediu que seja instalado quebra molas em frente à sua casa.

Maurício Dião disse que a questão da limpeza pública é complicada. Disse que quem é cobrado pela limpeza não é o senhor Tota e sim os vereadores. Disse que se preocupa com a situação em que se encontra a limpeza da cidade. Disse que é bom a presença do senhor Tota, pois esclarece o que está acontecendo com o problema da limpeza pública. Disse que outra preocupação que observa é sobre o pagamento dos funcionários e dos proprietários de carros alugados para a empresa. Pediu que as questões sejam esclarecidas. Disse que foi pedido aos donos de comércio que não coloque o lixo na rua, mas que muitos estão sem saber o horário que o carro da coleta passa. Disse que a população está cobrando que os vereadores busquem uma solução para o problema.

Emir da Cerâmica (PDT)

O Vereador Emir Ferreira de Alencar – **Emir da Cerâmica** – disse que a população quer eficiência na gestão do recurso público. Disse que quando os vereadores cobram o empenho dos funcionários públicos é no sentido de contribuir para o melhor uso do dinheiro público e melhor eficiência da máquina pública.

Emir da Cerâmica disse, com relação à limpeza pública, que se gasta R\$ 1.600.000,00 com a limpeza pública, que é um valor significativo, que precisa dar retorno à população. Disse que em vez de ter uma melhoria, a limpeza pública retroagiu. Disse que quando a população reclama da limpeza não reclama da empresa e sim dos vereadores. Disse que as pessoas se preocupam com relação à endemias, pois o acúmulo de lixo propicia a propagação de doenças. Disse que a população não quer retroagir na questão da limpeza pública. Disse que hoje a limpeza é considerada ruim. Disse perceber que ainda não houve melhoria na limpeza, apesar das cobranças que foram feitas. Disse que não existe a intenção de fazer com que, de forma abusiva ou irresponsável, seja retirada a empresa da limpeza pública, mas que as cobranças já foram feitas de forma contundentes. Fez leitura de partes do contrato assinado entre a prefeitura e a empresa. Disse que ficou preocupado com a questão do local de armazenamento do lixo, pois o aeroporto da cidade está sendo tomado, gradativamente, pelo lixo. Disse que a quantidade de urubus atraídos pelo lixo complicam ainda mais o problema. Disse que o Ministério Público está sendo benevolente com relação ao local de destinação dos resíduos. Disse acreditar, assim como muitos cidadãos, que a questão da limpeza pública é um caso terminal, se não houver uma mudança de rumo ou se não houver, principalmente, atitudes.

Darleia (PP)

A Vereadora Darleia de Oliveira Pereira – **Darleia** – disse que uma moradora relatou que os alunos estão deixando de ir para a escola devido a problema na estrada da Onça. Disse que a população do Bairro Vila Ceci está pedindo a limpeza do cemitério do Bairro. Pediu melhorias para a estrada do Assentamento Bacuri e a estrada da Região do Atoleiro e Buritizinho, bem como para a estrada do Santo Antônio. Pediu que sejam encaminhados ofícios pedindo solução para os problemas relatados.

Júlio da Foto Layser (PCdoB)

O Vereador Júlio Cesar Alves Costa – **Júlio da Foto Layser** – disse que já cobrou do prefeito sobre o problema da estrada da Onça. Requereu reforma das calçadas e canteiros da Avenida Rodoviária.

Júlio da Foto Layser Disse, quanto à questão da limpeza, que se sente contemplado pelas falas dos vereadores que o antecederam. Disse que a cidade passou a conhecer limpeza pública a partir de 2009 e 2010. Disse perceber que a cidade ainda não voltou ao padrão do gestor anterior. Disse concordar com a questão da necessidade de realizar um mutirão para limpar a cidade, para dar um resposta à sociedade. Disse que o problema principal do governo, atualmente, é a questão da limpeza pública. Disse que o prefeito já fez as cobranças e que tem sentido algumas melhoras. Disse que é preciso que a população colabore e coloque o lixo para fora nos dias adequados. Pediu que o representante da empresa pense na questão do mutirão para dar uma resposta rápida. Disse que já fez um discurso falando dos principais problemas da gestão, que é a limpeza, os buracos nas ruas, as estradas vicinais e a entrega dos lotes. Disse que a melhoria observada deve ocorrer em todos os bairros da cidade. Disse, quanto aos salários, que o prefeito informou que a prefeitura está pagando o contrato em dias, mas que já ouviu de funcionários reclamando sobre salários atrasados.

Irmão Leonardo questionou se as questões trabalhistas estão sendo devidamente cumpridas e se a quantidade de pessoas previstas no contrato é suficiente para realizar a limpeza, bem como se a estrutura de equipamentos é suficiente, dentre outros pontos observados na execução do contrato. Disse que se sente contemplado na fala dos vereadores que o antecederam. Disse que, atualmente, a limpeza pública é deficitária.

Tota Calvet – representante da empresa responsável pela limpeza pública – disse que já recebeu dois convites da Câmara e que atendeu aos dois convites. Disse que em toda cidade que trabalha sempre atende os vereadores. Disse que, quando chegou em Mangabeiras, encontrou uma cidade muito suja e que até fica admirado quando dizem que a cidade era limpa. Disse que encontrou lixo com mais de ano. Disse que quando chegou a coleta era feita todo dia, algo que não se aplica a uma cidade do porte de São Raimundo das Mangabeiras. Disse que, quando chegou, utilizou a TV, Rádio e Carro de Som para divulgar o cronograma da limpeza. Disse que a empresa tem telefone disponível, que está distribuindo calendário e panfleto à população. Disse que a questão

do lixo caseiro não está tendo problema, que os funcionários trabalham todos os dias. Disse que o problema é com relação à capina. Disse que tem sete roçadeiras trabalhando todos os dias. Disse que tem seis pessoas catando o lixo em toda a cidade. Disse que, por ele, não haveria necessidade da catação e sim a instalação de lixeira em postes. Disse que não deveria haver a necessidade de um catador para coletar o lixo jogado na rua. Disse que o lixo está sendo jogado na rua porque não tem onde colocar, pois falta a lixeira de poste. Disse que o ideal é uma lixeira a cada 50 metros, o que evitaria a necessidade do catador.

Tota Calvet disse que hoje a cidade tem um serviço que pouca cidade tem, que é a coleta de papelão, o que é feito através de parceria com uma empresa de São Luís. Disse que também está sendo realizada a coleta de pneus, através de parceria com outra empresa. Disse que já foram recolhidas 11 toneladas de papelão na cidade. Disse que toda a equipe da limpeza pública é dedicada a realizar o serviço. Disse que está cansado de ver como os comerciantes estão tratando a cidade. Disse que é inadmissível que o comerciante descarte o lixo de qualquer forma, como no exemplo de comerciante que joga o lixo na calçada de escola ou na rua. Disse que cada comerciante deve cuidar do seu lixo, colocando-o na sua calçada e não na calçada do vizinho.

Tota Calvet disse que em toda cidade que trabalha apresenta o trabalho que faz ao Promotor de Justiça. Disse que conversou com o promotor local, o Dr. Tiago. Disse que fez um cadastro de todos os comerciantes, assim como das escolas e hospital, objetivando saber os serviços que são mais necessários. Disse que todo comércio deve ter um depósito de lixo. Citou caso do Supermercado Vipão, que estava jogando o lixo na calçada. Disse que o mesmo disse que continuaria colocando o lixo na calçada. Disse que a caçamba fica rodando até 11 horas da noite no Centro. Disse que visitou os demais comércios e que a situação era similar. Disse que procurou a Promotoria de Justiça para relatar sobre o problema. Disse que contou a história ao Promotor e que apresentou a relação dos comércios que sujam a cidade e não estão colaborando com a limpeza pública. Disse que propôs ao Promotor o que poderia ser feito quanto ao caso dos comércios. Parabenizou à comerciante Assunção, com quem conversou, e que hoje está colocando o lixo em um depósito. Disse que o Ministério Público está solicitando aos comerciantes que se adequem às normas.

Tota Calvet disse que, atualmente, trabalha com sete roçadeiras, acompanhadas por uma caçamba. Disse que a capina de ruas foi atrasada porque teve um pedido para roçar os lotes. Disse que outro agravante foi a chuva. Disse que a capina das ruas teve início em janeiro. Disse concordar que é preciso aumentar a capina. Disse que a coleta do Vale Verde e Morro do Chupé está sendo feita todas as quintas-feiras. Disse que a empresa teve problema financeiro em janeiro. Disse que os carros estão atrasados. Disse que dá preferência para pagar os trabalhadores. Disse que tem alguns funcionários sem receber o mês de fevereiro, mas que trabalha através do diálogo com os mesmos. Disse, quanto à questão da galhada e entulho, que a coleta ocorre todo dia. Disse que o lixo doméstico é segunda, quarta e sexta.

Tota Calvet disse que teve um problema com relação à gerência do serviço, mas que procurou a Promotoria novamente para relatar a situação. Disse que o gerente disse para aos funcionários para não irem mais para o serviço, mas que está trabalhando para solucionar o caso. Disse que teve que mudar toda a equipe de trabalho, que ficou apenas três funcionários. Disse que o contrato e a quantidade de funcionários é suficiente para dar conta do serviço.

Considerações finais

Júlio da Foto Layser disse que o objetivo dos vereadores, do prefeito e da população é ver a cidade limpa. Disse que a Câmara está não apenas para cobrar, mais também para apoiar naquilo que estiver correto.

Cobra disse que todas as reivindicações são porque os vereadores são preocupados com a cidade e com o povo.

Emir da Cerâmica disse que os vilões da limpeza apontados pelo representante da empresa são a falta de lixeira nos postes, pneus usados, o povo produz lixo, o comercio produz lixo, o roço dos lotes e o mato que nasce.

Irmão Leonardo disse que não se sentiu contemplado em alguns pontos da fala do representante da empresa, como a questão da máquina de picotar galhos. Disse que o que foi falado já era conhecido pelos vereadores. Disse que, ao que parece, existe um conflito entre os comerciantes e a empresa. Disse acreditar que a cidade não tem mais condições de esperar. Disse observar que tem muita conversa e pouco sendo feito.

Tota Calvet disse que as caçambas estão suprindo o serviço da maquina de picar galhos e que, quando a máquina chegar, as caçambas sairão. Disse que não existe uma briga com os comerciantes, apenas alguns não estão aceitando as normas.

Irmão Leonardo agradeceu a presença de todos os vereadores e do público e não havendo mais nada a tratar declarou encerrada a sessão.

As sessões Ordinárias da Câmara Municipal de São Raimundo das Mangabeiras são realizadas às segundas-feiras, a partir das 19 horas, e são abertas ao público.

Às quartas-feiras, é feita a transmissão de resumo das sessões pela Rádio Comunitária FM Rio Neves, a partir das 10:30 horas. A rádio transmite na frequência 87,9 MHz, podendo ser ouvida também pela internet em www.fmrioneves.com.br